

PERSONALIDADE EMOCIONALMENTE INSTÁVEL (NOSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *personalidade emocionalmente instável* é a conscin, homem ou mulher, portadora do padrão consistente e regular de inadequação pensênica, repercutindo em atos, comportamentos e atitudes impulsivas, emoções excessivas e condutas autovitimizadas, com base no desequilíbrio psicossomático, geralmente ocasionadas em decorrência da possibilidade, real ou imaginária, de abandono afetivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *personalidade* vem do idioma Latim, *personalitas*, “personalidade”, de *personalis*, “aquilo que constitui a pessoa em geral; caráter próprio de pessoa em particular”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *emotion*, “perturbação moral”, derivado de *emouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Apareceu em 1922. A palavra *instável* provém do idioma Latim, *instabilis*, “que não está firme; titubeante”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Personalidade *borderline*. 2. Personalidade limítrofe. 3. Conscin portadora do estado-limite da personalidade. 4. Personalidade desregulada emocionalmente. 5. Personalidade impulsiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *personalidade emocionalmente instável leve*, *personalidade emocionalmente instável moderada* e *personalidade emocionalmente instável grave* são neologismos técnicos da Nosologia.

Antonimologia: 1. Personalidade emocionalmente estável. 2. Personalidade *strong profile*.

Estrangeirismologia: a conscin no estado *borderline* entre a neurose e a psicose; a monovisão pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM)*; o *approach* técnico especializado; o estabelecimento do *rapport* interassistencial em existências prévias; a *selfexcruciation*; a *selfmortification*; o *trigger* do autassédio; o *modus operandi* autestigmatizador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do antidiscernimento quanto à condução autopensênica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do domínio pelo psicossoma; o desequilíbrio consciencial pelo carregamento no *sen* do pensene; os patopenses; a patopensenidade; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; as incoerências pensênicas; a ausência de retilinearidade pensênica; os exopenses; a exopensenidade; as intoxicações pensênicas; os pensenes fixos nosográficos; os pensenes de autagressão; a pensenidade autopunitiva.

Fatologia: a incapacidade de lidar com as perdas amorosas; a análise do nível de instabilidade emocional da conscin perante as rupturas dos relacionamentos afetivos; o limite do desespero emocional frente à possibilidade de rejeição consciencial; os surtos emocionais secundários às frustrações; as expectativas irreais; as crenças mentais de abandono; as fantasias dominando o mecanismo de funcionamento parapatológico; o raciocínio com ausência de *meio termo*; o padrão inadequado frequente de pensamentos, emoções e ações; a imprevisibilidade consciencial; o falar e agir impulsivamente levando a situações sociais constrangedoras; a falta de autocontrole; as autovitimizações imaginárias; o egocentrismo; o egoísmo; os autassédios; as obsessões; os comportamentos de busca da comprovação real da imaginação masoquista, criada pela própria consciência; as tentativas de suicídio; as chantagens emocionais; a manipulação através da ameaça de autocídio; a atenção ao pseudoepisódio de ação pró-autextermínio; as automutilações repetitivas leves, moderadas e graves; as heteragressões; a ausência de maiores sofrimentos pela cons-

cin *borderline* ao abandonar a ex-consciência amada; as instabilidades do humor em decorrência dos fatores externos; a variação de humor brusca, inesperada e desproporcional ao fato ocorrido; os arroubos emocionais; a investigação de abusos sexuais na infância; os traumas afetivos infantis; as negligências parentais; as comorbidades; o vício pela outra consciência; a dependência consciencial; a adicção; o transtorno da personalidade *borderline* (TPB); o transtorno afetivo bipolar (TAB); a falta de reeducação afetiva; a necessidade de atualização da idade emocional com a idade cronológica; a desregulação das emoções desviando a conscin do foco proexológico; o histórico de trocas terapêuticas; as estratégias erradas na busca pelo bem-estar; o foco na autocura através da autossustentação afetiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de estabilidade da autoimagem *abrindo caminho* às semipossessões; os comportamentos conscienciais dominados extrafisicamente; as concausas extrafísicas; os paracoadjutores nos surtos de agressividade; as consciexes energívoras; as parafinizações através do padrão energético consciencial; a instabilidade psicossomática influenciando na presença da labilidade parapsíquica; as vivências holobiográficas sendo variável constituinte da base paraetiológica da personalidade emocionalmente instável; a repetição do padrão parapatológico na serialidade existencial; o emocionalismo dificultando as lembranças do *Curso Intermisso* (CI); a instabilidade autocognitiva prejudicando a viabilidade da sinalética energética e parapsíquica; as manobras energéticas promovendo a autossuficiência energossomática; as possibilidades paraterapêuticas pela Projecioterapia; os benefícios proporcionados pela Terapia Holossomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Psiquiatria-Consciencioterapia-Autoconsciencioterapia*; o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio da autocura*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio de “ninguém perde ninguém”*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio do livre arbítrio da conscin assistida*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigiologia: o *código de ética profissional*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas de rapport*; as *técnicas de Higiene Consciencial para o assistente e para o assistido*; a *técnica da tenepes na assistência anônima à personalidade borderline*; as *técnicas de auto e heterodesassédio do assistente*; a *técnica da iscagem lúcida provocada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da vivência diuturna*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*.

Efeitologia: o *efeito da apriorismose na perpetuação nosológica*; o *efeito da patopense-nidade na energia gravitante e na promoção dos bloqueios chacrais*; o *efeito nosogênico da desorganização dos pensamentos na sensação crônica de vazio existencial*; os *efeitos fisiológicos e parafisiológicos do EV*; o *efeito positivo da reeducação prioritária de hábitos pensênicos*; o *efeito nocivo dos bagulhos autopensênicos*; o *efeito autexcludente a partir das energias antipáticas*; o *efeito negativo do egocentrismo na empatia consciencial*; o *efeito terapêutico do arco voltaico craniochacral*.

Neossinapsologia: a *dificuldade para a formação de neossinapses* pela falta de responsabilidade sobre a melhora pessoal; as *neossinapses promovidas pela impactoterapia*.

Ciclogia: o *ciclo de pensamentos masoquistas substituídos por atitudes sádicas*.

Enumerologia: a *instabilidade* emocional; a *instabilidade* da autoimagem; a *instabilidade* de afetiva; a *instabilidade* interpessoal; a *instabilidade* comportamental; a *instabilidade* no humor; a *instabilidade* terapêutica.

Binomiologia: o *binômio* gênero feminino–gênero masculino; o *binômio* contrariedade–rejeições; o *binômio* personalidade instável–esponja parapsíquica; o *binômio* abuso emocional infantil–dependência emocional adultícea; o *binômio* imaginação descontrolada–impulsividade; o *binômio* memória seletiva–manutenção da parapatologia; o *binômio* reatividade emocional–reatividade seriéxológica; o *binômio* dependência consciencial–vampirismo energético; o *binômio* relação interconsciencial caótica–anomia emocional.

Interaciologia: a *interação* personalidade borderline–dependência química; a *interação* subcérebro abdominal–personalidade impulsiva.

Crescendologia: o *crescendo* da emoção patológica no descontrolo emocional; o *crescendo* dos pensamentos negativistas na intoxicação energética; o *crescendo* da autovitimização na cisão interpessoal; o *crescendo* medo–desespero consciencial à possibilidade de ser desprezado(a); o *crescendo* de ações excessivas na tentativa de evitar o abandono; o *crescendo* da imaginação catastrófica na tentativa frustra de contato com a pessoa almejada; o *crescendo* automutilação–tentativa de autocídio.

Trinomiologia: a *triáde* da erronia levada pelas crenças conscienciais; o *trinômio* desatino–constrangimento–punição; o *trinômio* cultura–Mesologia–Genética; o *trinômio* Paragenética–holobiografia–temperamento; o *trinômio* autassédio–autocorrupção–acriticismo; o *trinômio* autoconceito baixo–autestima baixa–autassedialidade alta; o *trinômio* egocentrismo–autovitimização–masoquismo levando ao monoideísmo patológico; o *trinômio* paraterapêutica–autovigilância–reciclagem consciencial.

Polinomiologia: o *polinômio* interassistencial técnico acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up.

Antagonismologia: o *antagonismo* instabilidade emocional / instabilidade atenta; o *antagonismo* dependência ao referencial de avaliação externo / autonomia pela autocrítica; o *antagonismo* autoimagem flutuante / autoimagem consolidada; o *antagonismo* interpretação pessoal / interpretação consensual; o *antagonismo* exacerbada sensibilidade emocional / indiferença emocional; os *extremos* no *antagonismo* idealização / desvalorização levando à volubilidade nos relacionamentos interconscienciais; o *antagonismo* amor / ódio; o *antagonismo* regulação emocional / desregulação emocional; o *antagonismo* raciocínio extremista / autodiscernimento; o *antagonismo* autotortura / autoimperdoamento.

Paradoxologia: o *paradoxo* da perda, renunciada através da crença imaginária, tornar-se realidade devido aos comportamentos autestigmatizadores; o *paradoxo* do medo da ocorrência de acidentes à pessoa superestimada ser fundamentalmente egocêntrico; o *paradoxo* da presença do masoquismo e do sadismo, na conscin emocionalmente instável, destacar-se em relação à mesma consciência, ex-amada, agora futura vítima a ser repudiada; o *paradoxo* da coexistência do padrão de vítima injustiçada e de vilã vingativa coexistir, quase simultaneamente, na mesma conscin.

Politicologia: a política da convivialidade sadia; a política da boa vizinhança.

Legislogia: a lei egocármica; a lei de ação e reação; as leis fisiológicas; as leis parafisiológicas; a lei da empatia; a lei da Grupocarmologia; as leis do Direito; a infração da legislação vigente pela amoralidade consciencial.

Fobiologia: o medo de ficar sozinho; a enissofobia; a autocríticofofia; a conviviofofia; o medo da intimidade.

Sindromologia: a *síndrome* borderline; a *síndrome* depressiva; a *síndrome* ansiosa; a *síndrome* paranoide; a *síndrome* de Otelo; a *síndrome* de autovitimização; a *síndrome* da apriorismo; a *síndrome* da distorção da realidade pela imaginação.

Maniologia: a flagiciomania; a mania de sofrer; a autassediomania; a apriorismomania; a riscomania; a mitomania; a toxicomania.

Mitologia: o mito da solidão; o mito de perder alguém.

Holotecologia: a consciencioteca; a assistencioteca; a terapeuticoteca; a nosoteca; a patopensenoteca; a egoteca; a psicologoteca; a medicinoteca; a eticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Nosologia; a Autotemperamentologia; a Psicossomatologia; a Pensologia; a Autopesquisologia; a Parapercepcologia; a Psiquiatria; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade emocionalmente instável; a consciênçula; a consréu resso-mada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin multívola; a conscin desle-al; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enci-clopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o depressivo; o ansioso; o anoréxico; o bulfí-mico; o fóbico; o psicótico; o paranoide; o bipolar; o alcoolista; o dependente; o dependente quími-co; o farmacodependente; o promíscuo; o homossexual; o bizarro; o esquisito; o criativo; o excên-trico; o louco; o marginalizado; o evoluciente; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o intermissi-vista; o proexista; o tenepessista; o minidissidente; o vampiro energético; o autocrata; o tirano; o instável; o temperamental; o trafarão; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o imprevisí-vel; o agressivo; o apriorista; o extremista; o ignorante; o autocorrupto; o assediado; o mutilado cosmoético; o *amoral*; o *borderline*; o *border*.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a depressiva; a ansiosa; a anoréxica; a bulfímica; a fóbica; a psicótica; a paranoide; a bipolar; a alcoolista; a dependente; a dependente química; a farmacodependente; a ninfomaníaca; a bizarra; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a marginalizada; a evoluciente; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a proexista; a tenepessista; a minidissidente; a vampira energética; a autocrata; a tirana; a instável; a tempera-mental; a trafarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a extremista; a ignorante; a autocorrupta; a assediada; a mutilada cosmoética; a *amo-ral*; a *borderline*; a *border*.

Hominologia: o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens emo-tionalis*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: personalidade emocionalmente instável *leve* = a presença regular de rompantes e excessos emocionais perante a possibilidade de abandono afetivo; personalidade emocionalmente instável *moderada* = a presença regular de posturas de automutilação e de hete-ragressividade física perante a possibilidade de abandono afetivo; personalidade emocionalmente instável *grave* = a presença regular de tentativa de suicídio perante a possibilidade de abandono afetivo.

Culturologia: a *cultura do emocionalismo*; a *cultura da crença sem verificação*; a *cultu-ra da fuga da realidade*.

Paraterapeuticologia. De acordo com a *Autoconsciencioterapia*, a conscin *borderline* poderá utilizar-se de estratégias a fim de conquistar neopatamares de saúde consciencial. Eis 3 etapas fundamentais, na ordem lógica, a serem experimentadas no percurso da busca da regula-ção emocional pela personalidade limítrofe:

A. Autocognição:

1. **Ausculda holossomática:** a utilização de *técnicas de checagem do holossoma*.
2. **Dissecção pensênica:** a análise da base do pensamento, da intensidade emocional e da predominância do pensamento ou da emoção no padrão da energia pessoal.
3. **Autopercepção:** a observação da coerência e proporcionalidade da reação pessoal ao fato ou ao parafato.

B. Paraterapêutica:

4. **Autocriticidade:** a avaliação do mecanismo de funcionamento inadequado a ser reciclado e dos pseudoganhos a *abrir mão*.
5. **Autodesassedialidade:** a ação de autenfrentamento, constante, do traço parapatológico.
6. **Autodiscernimento:** a conquista de melhoria do autodiscernimento através de ações paraterapêuticas para a reciclagem e autodesassédio.

C. Autossustentação:

7. **Autoconsciencialidade:** a vivência da autenticidade com o próprio nível consciencial real.
8. **Autorrespeito:** a obtenção da autaceitação, item imprescindível à autafetividade.
9. **Autocosmoética:** a renúncia à autocorrupção a partir da autovigilância constante.

Relatividade. A autocura é sempre relativa. A conscin interessada na homeostasia funcional psicossomática deve estar atenta aos recursos paraterapêuticos já possíveis de serem disponibilizados por si mesma. A postergação de tais autenfrentamentos mantém a consciência em subnível anacrônico e incoerente com as reais potencialidades, denotando ausência de autorrespeito.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a personalidade emocionalmente instável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
03. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
10. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
12. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Temperamento instável:** Autotemperamentologia; Nosográfico.

A ESTABILIDADE NA AUTOIMAGEM E A AUTOSSUSTENTAÇÃO, PELA PERSONALIDADE BORDERLINE, INICIAM-SE ATRAVÉS DA DISSECÇÃO AUTOCOGNITIVA, DA REEDUCAÇÃO PENSÊNICA E DAS AÇÕES DE AUTORRESPEITO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o nível de autorrespeito evolutivo? Apresenta sutilezas de comportamento de autagressão ocasionado pela deficiência de autossustentação emocional e energética? Em qual nível de 0 a 5?

Bibliografia Específica:

1. Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 11 a 28.

A. C. G.